O MAR COMO EIXO DE INVESTIGAÇÃO POÉTICA

MARCELO TADIELLO[1]; CLÓVIS MARTINS COSTA;
[1]*Universidade Federal de Pelotas – marcelotadiello@hotmail.com*
[2]*Universidade Federal de Pelotas – clovismatinscosta@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho se desenvolve em torno da minha pesquisa poética realizada no contexto da graduação em Artes Visuais Bacharelado, na Universidade Federal de Pelotas, e tem como questionamento a maneira como o mar pode construir um eixo de investigação para a prática artística. O interesse pela temática parte inicialmente da realização de trabalhos em pintura e serigrafia, nos quais o mar aparece, e se amplia pelo contato com produções de outros artistas, Gustave Courbet (França, 1819-1877) e André Severo (Brasil, 1974-), que também encontram no mar possibilidades para investigação artística.

2. METODOLOGIA

A elaboração desta pesquisa consiste em duas etapas: a produção de dois trabalhos de arte e, em seguida, a investigação da exposição *André Severo – A onda de Gustave Courbet*, apresentada no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), em Porto Alegre no ano de 2026 com curadoria de Francisco Dalcol e, da série de pinturas *La Vague* (1869-1870), de Gustave Courbet. Tais pinturas do pintor realista francês são apropriadas por Severo, a partir de um procedimento de reprodução ampliada. Ambas produções destes artistas se comunicam com minha trajetória artística e se interseccionam pela proximidade temática com o mar e pela prática de trabalho iniciada ao viajar, assim como as produções de Courbet (MUSÉE D'ORSAY, 2026).

No último semestre, 2026/1, nas as disciplinas de Introdução à Pintura e Introdução a Gravura, foram produzidas, respectivamente, uma tela de paisagem e uma saia costurada e serigrafada, estes constituem os primeiros encaminhamentos da minha pesquisa poética ao mar. Em minha primeira pintura em torno da temática, realizada em uma pequena tela com tons amarelados esmaecidos e azuis profundos em fatura rala, é representada uma paisagem do nascer do sol à beira mar. Essa imagem é retirada das fotografias que realizei durante uma viagem à Praia de Itapema em Santa Catarina no início deste ano. Por sua vez, no segundo projeto, fiz a confecção de uma saia plissada em tecido de algodão, na qual realizei serigrafias com a palavra "mar" em dezesseis diferentes idiomas: cada um dos espaços entre as pregas ao redor da peça foram preenchidos pela palavra. Assim, mesmo que explorado em duas linguagens distintas, o mar ainda é o vetor primordial da exploração.



Figura 1: Marcelo Tadiello. *Sem título*, 2026. Óleo sobre tela, 20 x 40 cm.



Figura 2: Marcelo Tadiello. *Sem título*, 2026. Saia plissada com serigrafias.

Logo após a realização destes trabalhos, em uma viagem à Porto Alegre, visitei a exposição *André Severo – A onda de Gustave Courbet* (2026), que chamou fortemente a minha atenção. A imagem do mar, em si, une os desenvolvimentos de pintura do artista e sua pesquisa em arte, que é levada à série *La Vague*, de Courbet, resultando em uma potência poética que busca localizar as pinturas sobre ondas do pintor do século XIX, realizando reproduções pictóricas ampliadas dessas obras que expressam a força da natureza através da liberdade de criação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Courbet, importante pintor para o realismo francês, se dedicou durante a segunda metade da década de 1860 a compor o mar em suas pinturas (Metropolitan, 2008). Numa fase mais madura de sua produção, o artista aprofunda sua pesquisa de paisagem reduzindo os elementos pictóricos, ganhando força e textura em função da sua resolução ao retornar diversas vezes ao tema de uma única onda quebrando. Assim, se direciona às discussões que viriam a ser relevantes para a pintura impressionista: como pintar algo que está sempre mudando? Seja a água em movimento, o céu ou a luz.

Em julho de 2026, Severo tem sua primeira individual no MARGS: *André Severo – a onda de Gustave Courbet*. O ponto de partida do projeto é justamente a série de pinturas de ondas de Courbet desenvolvidas entre 1869 e 1870. O artista brasileiro localiza e realiza recriações pictóricas ampliadas resultando em mais de 80 pinturas. Conforme o texto curatorial (MARGS, 2026), Severo utiliza a reprodução

como procedimento de investigação, unindo pesquisa histórica à prática artística. Dessa maneira, coloca em discussão a posição de Courbet no momento pré-impressionista reavaliando sua produção neste período, bem como, propondo discussões pungentes no campo da arte contemporânea como a reprodução, a réplica, o original, a releitura, entre outros.

Desta forma, a exploração do mar para os artistas desencadeia outros desdobramentos no campo das artes visuais em dois períodos distintos: em Courbet a preocupação com a captura pictórica de algo sempre em movimento e, em Severo, as questões sobre reprodutibilidade. Pois, a utilização da natureza, nesse caso o mar, como fonte poética pode gerar trabalhos artísticos que ultrapassam a representação da paisagem, assim como estes artistas o fizeram. Tal ponto de vista pode ser considerado para pensar as obras de Courbet, e a tentativa do pintor de capturar as forças turbulentas das ondas que ultrapassam a representação, criando, assim, uma atmosfera capaz de revelar suas forças motoras sensíveis na produção. Segundo Gilles Deleuze (1981, p. 111): “a tarefa da pintura define-se como a tentativa de tornar visíveis forças que não são”.



Figura 3: Gustave Courbet. *La Vague*, 1870. Óleo sobre tela, 72,5 x 92,5 cm.

Relacionando estes trabalhos a minha própria produção poética, o interesse pelo tema me encontra de maneira natural, afinal, meu nome é Mar. Partindo disso, uma “pessoalização” do mar aparece como um motivo, ao me apropriar do tema como fundamento para pesquisa de mais interesses poéticos. A pintura que realizei, sendo a primeira na linguagem acerca do tema, funciona como ponto de partida para um desenvolvimento no campo pictórico. O estudo de pintura, ao observar a prática de Severo de perto e buscar por Courbet, ganha referências pictóricas expandidas que criam novas possibilidades ao serem aproximadas de meu motivo poético na escolha de registro fotográfico, que ativa vivência e memória, a partir da experiência de minha viagem e da exploração de meu nome. Da mesma maneira, a saia confeccionada, permite a extensão do tema à questões como o corpo, a imaginação de infinitas resoluções artísticas que não se deslocam do elemento central, o mar.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa exemplifica maneiras as quais o método artístico, aqui especialmente a pintura de paisagem, é capaz de elaborar infinitos desdobramentos explorando um tema comum: a paisagem de mar. Ressalto a importância do contato com obras originais e visitas à exposições na formação artística, a visitação da exposição *André Severo – a onda de Gustave Courbet* (2026) foi de grande influência para minha jornada, revelando possibilidades de aprofundamento análogos ao meu fazer artístico, ao ser invadido pelo seu mar de pinturas impulsiono minha produção para novos horizontes. Igualmente, olhar para imagens que constituem uma investigação pictórica voltada à pintura de paisagens de mar agrega tremendo valor ao desenvolvimento poético. Uma vez que, o diálogo sobre um tema já muito explorado na história da arte, como o mar, permanece vivo, e atravessa o tempo pelos seus desdobramentos, enriquecendo o discurso. Dessa forma, o mar abre uma oportunidade de pesquisa contínua.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARGS. **André Severo - A onda de Gustave Courbet.** Acessado em 18 set. 2026. Disponível em: https://margs.rs.gov.br/andre-severo/

THE METROPOLITAN MUSEUM OF ART. **Gustave Courbet**. Acessado em 18 set. 2026. Disponível em: https://www.metmuseum.org/exhibitions/listings/2008/gustave-courbet.

MUSÉE D'ORSAY. **La Mer orageuse – Gustave Courbet**. Acessado em 18 set. 2026. Disponível em: https://www.musee-orsay.fr/en/artworks/la-mer-orageuse-928.

DELEUZE, G. **Francis Bacon: lógica da sensação**. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

COURBET, Gustave. *La Vague*. ca. 1870. 1 pintura. National Museum of Western Art, Tóquio. Acessado em 18 set. 2026. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gustave_Courbet_-*Waves*-_Google_Art_Project.jpg.